



Bonfim-Campanhã, o Porto alternativo da Circolando

Será um projecto de longa duração, apontado à reabilitação de uma zona absolutamente marginal do Porto gentrificado e turista-*friendly* que parece não ter vida além da Baixa: o eixo Bonfim-Campanhã, para o caso de alguém se ter esquecido, continua a fixar uma parte substancial da população da cidade (empobrecida e envelhecida, é certo), e é para o resgatar da total invisibilidade que a Câmara Municipal do Porto ali está a concentrar parte das operações do projecto *Cultura em Expansão. Espírito do Lugar 1.0.*, que a Circolando hoje faz chegar às traseiras da Capela Nossa Senhora da Saúde, é mais um capítulo desse projecto. Ao longo de duas horas, um espectáculo-percurso dirigido por André Braga e Cláudia Figueiredo visitará “lugares inesperados” de freguesias que estariam fora dos circuitos principais da cidade não fora a presença simbólica e efectiva da Estação de Campanhã e do Estádio do Dragão. Uma reflexão *to be continued...* **Inês Nadais**



***Esírito do Lugar 1.0* começa
hoje a sua exploração das
margens da cidade**

HOME AGENDA E-PATRIMÓNIO NOTÍCIAS PROMOTORES ROTEIROS PUBLICAÇÕES BLOGUE



"E de Cultura como instrumento para a felicidade, como arma para o civismo, como via para o entendimento dos povos que vos quero falar"

Helena Vaz da Silva [LER BIOGRAFIA](#)

Pesquisar...

Contacte-
nos

Newsletter

ANIMAÇÃO CULTURAL

ESPÍRITO DO LUGAR 1.0

A CIRCOLANDO estreia um espectáculo percurso por lugares inesperados e pouco conhecidos no eixo Bonfim-Campanhã, no Porto.



SAPO
50%
Desconto

FC PORTO vs
FC BELENENSES

PVP 30€
COMPRE JÁ
15€

SAPOVOUCHER

FC PORTO
FC BELENENSES

BRHIMI
8

Bilhete Duplo
Arquibancado

AGENDA ESCOLHER UM D



José
Mariano
Gago

COLÓQUIOS,
CONFERÊNCIAS E
DEBATES

**Ciência,
Política e
Cultura
Científica**

CENTRO NACIONAL
DE CULTURA
30 SET | 18H00

LITERATURA

**Grande Prémio de Tradução
Literária**

SALA - GALERIA CARLOS

PAREDES

Co-produzido pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do programa Cultura em Expansão, ESPÍRITO DO LUGAR 1.0 é o projeto de arranque de um projeto maior, e que se quer de longa duração, de intervenção e pensamento sobre o Porto, a criar sobre o território e com a participação próxima das populações que o habitam.

A direcção artística é de André Braga e Cláudia Figueiredo com a co-criação e interpretação de Costanza Givone e João Vladimiro, Daniela Cruz, Gil Mac, Gonçalo Mota, Margarida Gonçalves, Paulo Mota e Ricardo Machado. As apresentações serão nos dias 18, 19 e 20 de Setembro, com início às 18h nas traseiras da Capela N. Sra. da Saúde, à Rua do Heroísmo. O percurso tem a duração aproximada de 2h15 e é de entrada livre, sendo aconselhável a marcação prévia.

Genius loci, o espírito do lugar. A aura, o mistério, a identidade singular que faz de um espaço um lugar.

São os próprios espaços a primeira matéria criativa. Os espaços e os discursos a eles associados, relatos da comunidade e outras referências mais poéticas e filosóficas que trazemos ao trabalho. Os nossos grandes guias são os habitantes locais. Interessam-nos as suas vivências e testemunhos, o território misto da ficção e da lembrança.

Em 2015, Espírito do Lugar inclui sete estações e o território de acção desenvolve-se no espaço de fronteira entre as freguesias de Bonfim e Campanhã, na zona do Heroísmo.

Quisemos definir um percurso que relevasse a grande diversidade do território. Proporcionar uma viagem por lugares desconhecidos do transeunte comum que desse conta das diferentes dimensões desta pequena porção de cidade. Urbano, rural, bucólico, romântico, pós-industrial, periférico, fractal, marginal...

Cada lugar sugere um modo específico de o indagar. Viajamos entre o aqui e agora e a história e memória da freguesia. Entre o quotidiano sem nome e as figuras ímpares que perduram para além do tempo: António Carneiro, Agostinho da Silva, Aurélio Paz dos Reis.

Dança. performance, teatro físico, vídeo, o projecto cruza várias

18 SET a 20
SET

**Capela N. Sra. da
Saúde**

Rua do Heroísmo

Porto

Portugal

30 SET | 18H30



MÚSICA

**Postcards em
digressão**

SALÃO BRAZIL
30 SET | 22H00

VER MAIS EVENTOS



PASSATEMPOS



SETE PECADOS MORTAIS

Em cena no Teatro da Trindade. Neste passatempo oferecemos 3 convites duplos para dia 30 de setembro. Conheça o nome dos felizes contemplados.

Visitas

27,327,889

linguagens artísticas, e propõe essencialmente uma grande viagem. *Walkscapes, o caminhar como prática estética*. Andar à deriva, errar, perder-se na cidade...

Temos a colaborar com o projecto várias organizações da zona: Associação de Moradores da Lomba, Lar Colégio Barão de Nova Sintra / Misericórdia do Porto, Junta de Freguesia do Bonfim, Café Amaranantino.

A Circolando é uma estrutura de criação artística portuense que existe desde 1999.

Nos últimos anos, tem desenvolvido em várias cidades, projectos que trabalham sobre o território e envolvem a participação das populações que o habitam.

Mais informações e contactos:

Circolando – Cooperativa Cultural, CRL

www.circolando.com

Partilhar Tweet

H·P·I·P PATRIMÓNIO DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

grupo Portucel Soporcel

O papel é um produto renovável e reciclável. Todos os papéis provenientes de florestas com gestão sustentável são ambientalmente responsáveis.



e-cultura.pt 2015 © Todos os direitos reservados



SURPRESA COMPANHIA CIRCOLANDO PROMETE SURPREENDER ATÉ O MAIS ANTIGO DOS PORTUENSES

O Porto a surpreender o Porto

“Espírito do Lugar 1.0” é um espetáculo-percurso pelo Bonfim

SIMÃO FREITAS (Texto)

O projeto da Câmara Municipal do Porto “Cultura em Expansão” continua entre o Bonfim e Campanhã com “Espírito do Lugar 1.0”, uma coprodução com a Circolando, companhia pluridisciplinar portuense que existe desde 1999. Falamos de um espetáculo-percurso que atravessará vários “locais desconhecidos e inusitados” da zona mais oriental da cidade. As apresentações decorrem hoje, amanhã e domingo – dias 18, 19 e 20 de setembro, respetivamente –, sempre pelas 18h. O ponto de partida é a Capela da Nossa Senhora da Saúde e o passeio incluirá dança, teatro, vídeo e performance. Uma das inspirações para o projeto, conta ao P24 André Braga, um dos diretores artísticos deste “Espírito do Lugar 1.0”, foi uma frase do arqui-

teto italiano Francesco Careri, que descreve a “viagem como perdição, a arte em marcha”. “Queremos que as pessoas observem e sintam a viagem na cidade, que sintam a cidade”, conta, referindo a passagem pela “história e futuro da cidade, até pelos cheiros que surgem”.

André Braga revela que, embora trabalhe há mais de 10 anos na cidade do Porto, “há muitos sítios e lugares” que não conhece, “como acontece com muitas pessoas do Porto”. O percurso é “uma surpresa” para os visitantes, mas na zona do Bonfim que o ‘público’ vai calcorrear haverá tempo para passar, por exemplo, pelas antigas casas de Agostinho da Silva, Aurélio Paz dos Reis ou António Carneiro.

O projeto já vinha sendo pensado há algum tempo. “Esta era uma vontade que já tínhamos, de trabalhar a sensação da cidade e dos seres que nela habitam”, conta André Braga.

A participação no passeio, que tem duração aproximada de 2h15 minutos, é livre, mas aconselha-se a marcação prévia, para o email geral@circolando.com. A iniciativa



não é recomendada a pessoas com mobilidade reduzida, pelas “rampas e outros locais de difícil acesso” existentes ao longo do percurso e

que se transformam em obstáculos potencialmente intransponíveis. O programa “Cultura em Expansão”, em que se insere esta produ-

ção da Circolando, é promovido pela autarquia em parceria com a Fundação Manuel António da Mota.



"O Baile" vai ser uma das atividades promovidas junto dos moradores do Bairro da Pasteleira
 Silvana Torrinha

Cultura: A "expansão" artística por todo o Porto

Por [Rita Neves Costa](#)
 Publicado: 19.05.2015 | 10:55 (GMT)
 Marcadores: [Arte](#), [Cultura](#), [Porto](#)

Começou em 2014 e ganhou uma nova edição este ano, o "Cultura em Expansão" iniciou trabalhos no 25 de abril, mas até dezembro não há tempo para paragens. A comunidade e a cultura vão andar de mãos dadas e pelas ruas da Invicta.

O evento é apresentado numa panóplia de projetos, que vão desde a música às artes performativas como teatro ou a dança, e de lugares, como por exemplo, o Bairro da Pasteleira ou a Rua do Heroísmo. O sentido de comunidade será sentido um pouco por todo o evento, como o foi em 2014, o primeiro ano do "Cultura em Expansão" e que garantiu o sucesso de uma próxima edição. Em 2015, a cultura vai voltar a locais do Porto, nem sempre conotados com vida artística da cidade, mas que pela diversidade e riqueza das histórias e pessoas, revelam-se inspiração para a criação das mais variadas obras.

A [Mala Voadora](#) aterrou no Porto em 2013 e agora além de fazer parte da família cultural da Invicta, é também uma contribuidora importante no "Cultura em Expansão". Em junho terá oportunidade de apresentar "Título e escritura", em estreita parceria com a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira.

Tudo parte de um monólogo. Na verdade, é a história de um homem que chega a um lugar desconhecido e que sozinho, conta o seu passado a uma audiência, na tentativa de "estabelecer uma relação com as pessoas do lugar onde acabou de chegar", explica Jorge Andrade, o intérprete e diretor artístico da Mala Voadora. A dicotomia ator/público será uma constante no momento da atuação, de forma a igualar a realidade de um viajante que chega a um país que não é o seu.

A participação dos moradores do Bairro da Pasteleira é estabelecida através do diálogo com a personagem de Jorge Andrade, tendo as histórias de vida de ambos como pano de fundo. "A ruptura do quotidiano" é um dos objetivos primordiais da Mala Voadora, tanto no espaço que detêm no Porto, como especialmente neste tipo de espetáculos. O transporte do objeto artístico "a um local que por excelência não é de teatro" poderá levar os moradores a "reequacionar o que são perante a vida".

Pelas zonas desconhecidas da Invicta

O projeto [Circolando](#) é um dos intervenientes na programação e em setembro terá palco assente na Rua do Heroísmo. Presa Velha, Formiga e Lomba podem ser nomes pouco familiares à maioria das pessoas, no entanto têm sido o epicentro do trabalho da Circolando durante estes dias. Nestas zonas traseiras do Heroísmo está a ocorrer um processo de descoberta de pessoas e espaços, em que a arquitetura dos lugares é conhecida pela primeira vez, assim como "a parte humana de quem lá vive".

André Braga, membro da direção artística, afirma que a sugestão de "Espírito do Lugar", nome da atividade, passa por "propor ao público uma viagem pedonal pela zona". Uma viagem interrompida por pequenos momentos performativos em determinados pontos do percurso, onde a poesia, a dança e o teatro vão ser os anfitriões.

O "compromisso" de envolver diretamente a comunidade na performance pode ser incerto, uma vez que implicaria mais tempo de contacto e preparação. Porém, a inspiração partirá dos locais e das sensações provocadas nos artistas, pelas histórias que ouviram e pelo próprio território. "Viver com as pessoas" será a base da atividade num "Porto que existe e que é muito pouco conhecido".

Um "pézinho de dança" no Bairro da Pasteleira

O trabalho da coreógrafa Aldara Bizarro já não é estranho nestas andanças. A ligação entre a comunidade e a arte do espetáculo já constituiu uma experiência para a coreógrafa em 2012, quando o "Serralves em Festa" e "[Manobras no Porto](#)", a convidaram a ensaiar a população de Miragaia para uma performance de música e dança. Em 2015, o convite vem do "Cultura em Expansão" e com novos participantes, os moradores do Bairro da Pasteleira.

RELACIONADO

Porto quer "Cultura em Expansão" nos bairros da cidade

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

G.A.S. Porto promove churrasco solidário a 11 de julho

Alive 2015: Em português nos entendemos

Porto: Ricardo Pais recebe Medalha de Mérito da cidade

Curtas 2015: Às voltas com Miguel Gomes na abertura

“O Baile” é o nome da atividade a acontecer a 28 de novembro e que conta com três níveis de desenvolvimento: profissionais das áreas da dança, do teatro e da música; pessoas da comunidade que integram a banda musical e participam na interpretação do espetáculo; e o público que é convidado a dançar no próprio dia.

Aldara afirma retirar “um enorme prazer” dos projetos que envereda na comunidade, pelo simples facto de considerar que estes têm uma influência positiva sobre as pessoas. O convívio e o contacto entre profissionais e amadores do mundo do espetáculo são o que demais precioso se pode retirar das experiências, a par do enriquecimento mútuo de ambas as partes.

A sétima arte em “expansão”

Para o cineclubes nómada “NOVE e MEIA”, o projeto de programação de cinema em três bairros do Porto, nomeadamente Bouça, Pasteleira e S. Victor, é o resultado de “uma negociação entre a equipa e a comunidade”, em que é a sétima arte é mais um motivo para conviver e aproximar as pessoas umas das outras e conectá-las com o meio cultural e artístico. “O objetivo primeiro é fomentar a aproximação entre as comunidades e uma equipa de profissionais das artes, torná-los pares, criar laços e um espaço de intimidade.”, explica Sérgio Marques, coordenador do “NOVE e MEIA”.

Sendo o cinema uma temática aprazível à reflexão e à crítica, os moradores são estimulados a discutir o que viram e ouvirem durante as sessões de cinema, tendo como meta final, não deixar que este tipo de iniciativas desapareçam nestas zonas, mesmo depois, de o “Cultura em Expansão” terminar. Nesse ponto, o “NOVE e MEIA propõe-se a desenhar um programa e uma ação com as pessoas”, quem sabe no futuro.

Até dezembro deste ano, o “Cultura em Expansão” andará pelas ruas do Porto, talvez não pelas mais conhecidas, mas por aquelas que poucos conhecem. A Mala Voadora, o Circolando, “O Baile” de Aldara Bizarro e o “NOVE e MEIA” são alguns dos projetos a participar no evento. A programação completa, incluindo todas as atividades, podem ser consultados [aqui](#).

CIDADE CULTURA DESPORTO INTELIGÊNCIA PESSOAS OPINIÃO

Praça Comunidade Agenda Memória Multimédia Gozto



Foto: DR

15 Set 2016, 10:05

Texto de **Simão Freitas**

CULTURA

CULTURA EM EXPANSÃO COM PERCURSO-ESPETÁCULO NA CANTAREIRA

Cantareira, Cultura Em Expansão, Espírito Do Lugar, Foz

O projeto “Espírito do Lugar”, da Circolando, está a desenvolver um percurso-espetáculo e um concerto na Cantareira, um espaço camarário Cultura em Expansão.

**ARTIGOS
RELACIONADOS**

“Espírito do Lugar 2.0” surge de um trabalho de longa duração desenvolvido pela Circolando com os habitantes. Depois de em 2015 ter ocorrido em C



Há 3 dias
Foz vai ter ligação direta à VCI



Há 5 dias
Diogo Infante inaugura 'Cultura em Expansão'



Há 3 semanas
Diogo Infante, Sérgio Godinho e muito mais para ver no Cultura em Expansão



Há 7 meses
Cultura em Expansão leva filmes históricos aos bairros do Porto



chega à Foz como território de exploração da identidade do território.

O programa tem direção artística de André Braga e Cláudia Figueiredo pouco mais de hora e meia e arranca na curva da Cantareira, ex território com vários momentos de performance, a cargo de atores Gonçalves, Gil Mac, Constanza Givone ou Paulo Mota, entre outros.

Além do percurso-performance, a residência artística de Jonathan & Marcial da Foz do Douro culmina na sexta-feira e sábado na apresentação de uma peça sonora, apresentada pelas 22h no Forte de São João Baptista.

As apresentações decorrem de sexta-feira a domingo no território Leonor e os Pilotos da Barra, com entrada gratuita. Os percursos arrancam às 18h30.

[Gosto](#) [Partilhar](#) 13 pessoas gostam disto. Sê a primeira entre os teus amigos.

0 comentários

Ordenar por



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Destaques e de dança no Campo Alegre questiona a repressão e a liberdadeAbertas as candidaturas ao programa de *procure no Porto.*

Circolando

Percurso-espetáculo no Cultura em Expansão

13-09-2016

No campo das artes performativas, o programa da Câmara do Porto "Cultura em Expansão" propõe, para o próximo fim-de-semana, um percurso-espetáculo e um concerto, abertos a todos, com entrada gratuita.

O regresso do projeto Espírito do Lugar, da companhia Circolando, acontece na Cantareira, entre o Bairro D. Leonor e os Pilotos da Barra. Este é um trabalho de longa duração sobre os territórios do Porto e em colaboração com os habitantes, que começou na edição do ano passado, em Campanhã, e agora tem vindo a ocupar a Foz. As apresentações decorrem de 16 a 18 de setembro.

A Circolando procura aprofundar o trabalho com alguns grupos da comunidade e surge, assim, em paralelo, uma linha de residências de criação com artistas associados. Jonathan Saldanha, investigador e compositor, está em residência na Banda Marcial da Foz do Douro, de que resultará a criação de uma peça original apresentada ao vivo na Cantareira, a 16 e 17 de setembro. Jonathan Saldanha é membro fundador do colectivo SOOPA e elemento ativo dos projectos HHY & The Macumbas, U.S.S., Fujako, Beast Box e Mécanosphère.

+ info: Cultura em Expansão
16, 17, 18 SETEMBRO | 18h00

Cantareira, Pilotos da Barra e Bairro Rainha D. Leonor
Espírito do Lugar 2.0

Percurso tem início na curva da Cantareira, em frente ao armazém barco dos pescadores.

16, 17 SETEMBRO | 22h

Forte S. João Baptista

Peça sonora de Jonathan Saldanha para a Banda Marcial da Foz do Douro
Circolando

Porto exhibe pela primeira vez obras de pintura e ilustração de Raul Brandão

24-03-2017

Rivoli estreia a Noite de Outono de Luís Mestre

28-03-2017

Porto ganha novas ligações e chega já a 1069 destinos

29-03-2017

Os novos talentos da moda nacional no primeiro dia do Portugal Fashion no Porto

24-03-2017

Nova frota eléctrica vai poupar mais de meio milhão por ano à Câmara do Porto e 2,3 mil toneladas de CO2 ao ambiente da cidade

24-03-2017

'Espírito do Lugar 2.0': À descoberta de novos Portos

VER | 16.09.2016 às 15h24

0 Comments



Neste segundo espetáculo-percurso, a Circolando conduz o público pelos lugares menos visíveis da Cantareira, na Foz do Porto. Quais são os cheiros e as luzes que encantam os habitantes desta encosta virada para a foz do Douro? O que se esconde por detrás dos muros das suas casas?



JOANA LOUREIRO



O solo de dança de Ricardo Machado explora a tensão entre as forças da natureza e a tecnologia
Rui Duarte Silva

É um espaço de fronteira, entre rio e mar, condomínios luxuosos e bairros sociais, reminiscências rurais e piscatórias. Onde também há lugar para o insólito, percebemos, ao invadirmos um jardim privado com meia dúzia de antenas parabólicas escondidas entre as copas das árvores. Para lá da folhagem, ainda se avista a foz do Douro e aí a cidade parece ansiar por paragens longínquas. Intercalado pelo som das frequências de rádio e pela leitura de trechos do *Diário das Nuvens*, de Goethe (onde o autor descreve minuciosamente as suas observações do céu), o solo de dança de Ricardo Machado explora essa tensão entre as forças da natureza e a tecnologia (as *clouds* de informação, a pairar algures no mundo cibernético). Esta é uma das pequenas cenas de *Espírito do Lugar 2.0*, em que a Circolando volta a traçar um espetáculo-percurso que não obedece à lógica do postal turístico do Porto, desta vez, pela zona ribeirinha da Cantareira, envolvendo-se com o território e com a sua população. Como é habitual nas produções da companhia, haverá dança, teatro, música e vídeo, a convocar histórias e memórias, figuras do quotidiano e ilustres nativos cuja obra perdura no tempo.

Ao cair do dia, o público (dividido em seis grupos de 20 pessoas, conduzidos por um guia) é convidado a rodar por sete pequenos quadros cénicos, em sete locais distintos da Cantareira, entre o Bairro Rainha D. Leonor e os Pilotos da Barra. “A vantagem do percurso é permitir a descoberta deste território, o que não está visível”, sublinha André Braga, que assume a direção artística do espetáculo, em conjunto com Cláudia Figueiredo. Depois do reconhecimento da zona, os intérpretes de cada estação (Costanza Givone, Daniela Cruz, Gil Mac, Cláudio Vidal, Gonçalo Mota, Margarida Gonçalves, Paulo Mota e Ricardo Machado), estiveram durante cerca de uma semana a captar as energias destes palcos insólitos. Em alguns casos, contando com a colaboração e a participação dos habitantes na construção das suas performances.



As vivências marítimas são exploradas no quadro cénico próximo do edifício dos Pilotos da Barra

Rui Duarte Silva

Nos quadros próximos das águas da barra, exploram-se as vivências marítimas que Raul Brandão, filho e neto de homens do mar, ali nascido, descreveu na obra *Os Pescadores*. Nas zonas em que os contrastes sociais são mais gritantes, fala-se da especulação imobiliária à volta deste território tão apetecível, com as suas vítimas diretas a darem a cara e a abrirem as portas da casa-roulotte ali estacionada. No velho bairro Rainha D. Leonor, onde a reabilitação parece não ter solução à vista, uma fadista dá as boas-vindas ao público, numa sala fétida da antiga associação de moradores, clamando por um novo lar, “com muita calma e paciência”. O espetáculo terminará com todos os grupos reunidos no Orfeão da Foz da Douro, para o visionamento de um vídeo, gravado em alto-mar.

Esta é a segunda edição do *Espírito do Lugar*, um ciclo de trabalho de longa duração sobre os territórios da cidade, incluído no Cultura em Expansão, programa da responsabilidade da câmara municipal do Porto, com o objetivo de levar diferentes formas de expressão artística a zonas socialmente frágeis da cidade. O espetáculo-percurso durará cerca de 2h30, pelo que é aconselhável calçado confortável, agasalho e uma garrafa de água.

No sábado e no domingo, dias 17 e 18, às 22h, o público poderá ainda assistir, no Forte S. João Baptista, ao concerto *Sibilo Reflexo*, uma peça original do compositor Jonathan Saldanha, criada após a residência artística com a centenária Banda Marcial da Foz do Douro. Mais uma colaboração singular, a envolver os habitantes deste território.

Espírito do Lugar 2.0 > Cantareira (ponto de encontro: em frente ao armazém-barco dos pescadores) > 16-18 set, sex-dom 18h > Entrada Livre (aconselhável marcação prévia: geral@circolando.com)



O quadro cénico interpretado pela bailarina Daniela Cruz e por um grupo de rancho feminino Rui Duarte Silva

PALAVRAS-CHAVE

CIRCOLANDO

AUTORIDADES LOCAIS

ARTE / ARTES DO ESPECTÁCULO / TEATRO, CINEMA

ARTES, CULTURA E ENTRETENIMENTO

CULTURA EM EXPANSÃO

CANTAREIRA



OS MELHORES LIVROS DE APOIO ESCOLAR

VISÃO Expresso

SAIBA MAIS

25 DE AGOSTO A 29 DE SETEMBRO

APENAS 4,90€ CADA

Terceiro episódio do Espírito do Lugar faz-se 'Circ(u)olando' pelas Fontaínhas...

Por **João Arezes** - Setembro 15, 2017



Há territórios de um Porto desconhecido que muitos nativos ignoram e apenas um turista mais experimentado e afoito ousaria conhecer. São essas morfologias acidentadas, preenchidas por um casario com gente dentro, as responsáveis por este périplo performativo, com diversas representações teatrais ao longo do percurso, que a companhia Circolando está a promover entre, hoje, sexta-feira, 15 de Setembro, e o próximo domingo, dia 17, na zona que gravita em redor das Fontaínhas, no Porto.

Inserida no plano de programação da Cultura em Expansão, um projecto desenhado pela Câmara Municipal do Porto cujo mote é o envolvimento social dinamizado através da Cultura enquanto ferramenta utilitária de animação e participação dos indivíduos que a ela não acedem com frequência, este 'terceiro episódio' do Espírito do Lugar 3.0, dedicado às Fontaínhas e à sua área envolvente, é um roteiro alternativo ao mapa turístico comum.

A Circolando sabe do que fala e apresenta o desígnio a cumprir: "Traçamos um percurso num território diferente da cidade e propomos uma visão singular sobre o lugar. Em cada espaço, é valorizada a sua dimensão existencial. A mistura de discursos, memórias, sensações, vivências. A multiplicidade de camadas, a pluralidade de durações. As apresentações têm lugar in situ e todo o processo conta com a proximidade e colaboração dos habitantes locais." Como podemos comprovar no ensaio geral, não se afastam uma vírgula deste apanágio citado.

Os que respondem afirmativamente ao convite da companhia têm de palmilhar terreno, mais ou menos irregular, ao longo de umas três horas de duração, mas não sairão nada arrependidos da opção. Serão testemunhas privilegiadas de uma realidade ficcionada que espelha bem o 'Espírito do Lugar'. Serão cativados pelo belo discurso de um eremita que fez da encosta contígua ao rio o seu habitat ou pelas diatribes de uma noiva ao jeito da mistura de uma 'woman in red', com sucessivos véus brancos feitos de cortinados e do candidato pimba e narcísico ao seu 'ás de copas', vulgo coração, que rima com São João, o santo que a espaços também é protagonista deste trabalho teatral.

Conhecer os interstícios de uma Ilha do Porto, lugar onde as pessoas vivem mano-mano, com uma arrumação peculiar do espaço e os tradicionais quintais da Invicta é outro dos pontos do menu, para o efeito recorre-se às vivências e às memórias de quem já habitou o local. Podemos dizer que é um trabalho de nível, vivido num lugar de desnível. Nas abordagens cénico-performativas da Circolando, as viagens entre o Céu e o Purgatório fazem-se num ápice. E agora, que já desvendamos muito para além do véu da noiva supracitada, toca a meter pés ao caminho que entre outros lugares, este espectáculo-percurso (sempre a partir das 18h00) passa pela Praça

da Alegria, Rua de S. Vítor, Calçada das Carquejeiras e pelo Passeio das Fontainhas. A companhia aconselha o uso de roupa quente e de calçado confortável.

Recomenda-se a marcação através do endereço de correio electrónico: c.santos@circolando.com ou via telemóvel para: 939 482 601.

Direcção artística: André Braga e Cláudia Figueiredo

Co-criação e interpretação: Costanza Givone, Daniela Cruz e Ángela Diaz Quintela, Gil Mac, Cláudio Vidal e OCP, Joana Carvalho, João Melo, Paulo Mota

Co-criação e vídeo: Gonçalo Mota e Vítor Costa com o convidado especial Francisco Correia (BØDE)

Produção: Ana Carvalhosa (direcção) e Cláudia Santos

Luz e técnica: João Abreu

Apoio espaços: Rodrigo Queirós

Co-produção: Circolando e Câmara Municipal do Porto / Cultura em Expansão

Comentários

0 comentários

Powered by [Facebook Comments](#)
